

Congresso da FSM reafirma unidade dos trabalhadores

O presidente do Sindpd foi reeleito para ser um dos representantes do Brasil e da categoria de TI numa das entidades mais emblemáticas na defesa dos direitos trabalhistas. O congresso da Federação Sindical Mundial, realizado este mês, reuniu dirigentes de 104 países **Página 3**



**Dissídio coletivo
deverá ser
julgado ainda
em abril**

Página 4

➔ Categoria tira
dúvidas com o presidente
pelo Twitter

Página 6



➔ Vitória do Sindpd: Justiça
proíbe demissões e descontos
dos dias parados

Página 4

**Sindpd
oferece
Assistência
Jurídica a seus
associados**

Página 8

➔ Funcionários da
ConnectCom param 100% e
conquistam acordo

Página 6



Unidade contra ação predatória das multinacionais

Meus amigos,

Nesta edição do Jornal do Sindpd trazemos uma reportagem sobre o 16º Congresso da Federação Sindical Mundial (FSM), entidade internacional que defende a unidade dos trabalhadores contra a exploração do capital sobre o trabalho, a autodeterminação dos povos, a paz e a solidariedade internacionalista.

Durante o Congresso, realizado em Atenas, tivemos a honra de sermos reconduzidos para a vice-presidência da entidade, juntamente com a reeleição do secretário geral George Mavrikos, combativo dirigente grego que impulsionou a influência da entidade no mundo inteiro. Além disso, elegemos o secretário de finanças do Sindpd, Paulo Sabóia, para o Conselho Fiscal.

Não vou me alongar sobre os temas debatidos no encontro, pois você poderá ver mais detalhes nesta edição. Quero me ater sobre um dos pontos: a atuação sindical nas empresas multinacionais, fato que nos despertou a intenção de aprofundar a unidade dos trabalhadores de tecnologia da informação do mundo inteiro para promover ações unificadas em empresas que desrespeitam os direitos do profissional de TI em qualquer local do planeta.

Nós já tivemos uma boa conversa com os companheiros da CWA (Communications Workers of America/Trabalhadores da Comunicação da América) durante a nossa greve. A entidade representa 700 mil trabalhadores de telecomunicações, tecnologia da informação, jornalismo, TV a cabo e Serviço de Atendimento ao Cliente nos Estados Unidos, Canadá e Porto Rico. Ao mesmo tempo em que recebemos a solidariedade ao nosso movimento,

iniciamos a discussão sobre problemas que ocorrem em empresas que atuam no Brasil e nos EUA.

A organização internacional idealizada por nós dentro da FSM estaria voltada a debater os problemas inerentes à nossa profissão, para atuar conjuntamente com o objetivo de acabar com práticas antissindicais das multinacionais e buscar a valorização da profissão através da luta conjunta dos trabalhadores de TI no mundo inteiro, especialmente nos países que são considerados players no mercado internacional.

Sabemos, por exemplo, que a IBM é extremamente reticente à organização sindical nos Estados Unidos, da mesma forma que se exclui do setor de TI no Brasil, integrando o segmento do comércio para limitar os direitos dos trabalhadores. Unificando a nossa ação, teremos mais força para apoiar os trabalhadores americanos e ficaremos mais fortes ao receber a solidariedade dos profissionais de outros países. O mesmo servirá para nortear a ação mundial contra as empresas que migram para outros países em busca de mão de obra barata, muitas vezes praticando todo tipo de ilegalidade para aumentar o seu lucro.

A unidade dos trabalhadores é o único caminho para melhorarmos as condições de trabalho. No mundo atual, não podemos estar isolados, apostando que os problemas ocorridos em outros países não nos afetam. Se esta regra vale para o conjunto dos trabalhadores, no caso da tecnologia da informação ela é potencializada, pois o "outsourcing" faz parte do nosso cotidiano.

Antonio Neto



Presidente do Sindpd e da CGTB, durante discurso no 16º Congresso da FSM.

Comentário dos associados

VITÓRIA

Olá companheiros, a nossa hora está chegando. Se não for esta semana, na outra o TRT irá se pronunciar, dando o recado definitivo a nós e ao Seprosp. Ainda estou com boas esperanças de que a vitória será nossa! Não é possível que depois de tudo que foi feito e dito, eles (TRT) não se sensibilizem com nossa causa, pondo um fim a tanta soberba e injustiça contra nós, trabalhadores de TI, uma classe tão importante hoje em dia. Continuamos em estado de greve e espero que tudo termine a nosso favor. Um abraço e sorte a todos nós.

Funcionário da T-Systems por e-mail

MELHORIAS

Todos os trabalhadores de TI devem aderir a essa manifestação, é nosso direito. Temos que exigir melhores condições de trabalho e melhor remuneração. Precisamos atingir as grandes empresas, precisamos desse movimento aqui na Accenture! Parabéns Sindpd, continuem o ótimo trabalho, continuem nos ajudando a lutar pelos nossos direitos.

Funcionário Accenture por e-mail

CARGA HORÁRIA

Quero parabenizar o Sindpd pela postura que vem adotando com relação a greve e índice de reajuste. As negociações do ano passado já apontavam para uma tragédia anunciada. Com relação à redução de carga horária agradeço ao Neto, pois hoje tenho mais tempo para mim e para minha família, isso refletiu em qualidade de vida.

Por e-mail

CONFIANÇA

Estou orgulhosa do Sindpd. Realmente vocês estão nos representando muito bem e mostrando para a Fidelity que se infringirem a lei de greve, serão punidos. Mais uma vez, parabéns a todos os envolvidos, Sindpd e operadores, que aderiram a greve. Estamos fazendo valer nossos direitos. Somos mais de dois mil funcionários e estamos de olho em tudo. E muitos confiantes em termos o Sindpd nos representando.

Funcionária da Fidelity Itu

TWITTER

Parabéns a todos por mais esta iniciativa. Isso mostra que nosso sindicato está utilizando tecnologia de ponta para dar as informações necessárias aos associados. Isso mostra sua transparência em esclarecer as dúvidas da categoria. Vamos em frente.

Carlos Amoroso Bastos por e-mail

DIREITOS

Gostaria de parabenizar o Sindpd pelo esforço em melhorar as nossas condições de trabalho. Enfim temos nossa categoria se fortalecendo, mas não é só isso. No dia a dia temos que tomar conhecimento dos nossos direitos, e exigir o cumprimento da Convenção Coletiva pelos patrões. Tem empresas por aí que ainda nem reconheceram as 40hs da Convenção anterior. Não podemos ser reféns da desinformação, do medo e da esperteza dos patrões. Temos de cobrar nossos direitos, e se não adiantar, buscar ajuda das instituições (Delegacias do Trabalho e Sindpd) e denunciar os abusos!

Ederson, por e-mail

Seu comentário pode estar aqui. Entre no site do Sindpd, leia as notícias e participe. www.sindpd.org.br



sindpd

CGTB

Federação Sindical Mundial

Av. Angélica, 35 – Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823 5600

Sindpd: • **Diretor-presidente:** Antonio Neto – MTb 42.192/SP • **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Paulo Roberto de Oliveira - Sindpd O Jornal: **Publicação mensal - Tiragem: 50.000 exemplares** • **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues – MTb 37.604/SP • **Editores:** Allan Costa – MTb 7954/DF e Arthur Quezada • **Assessoria de Imprensa:** Claudio Ahrens – MTb 59.654/SP – claudio.imprensa@sindpd.org.br • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Michele Bianchi • **Revisão:** Ana Domingues • **Fotos:** Michele Mifano • **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação – Tel.: (11) 2673-0670 – www.intimecom.com.br

Endereços:

• **Araçatuba** – Rua Bandeirantes, 875 - Centro - Tel/Fax: (18) 3622-1326 / 3608-2383 • **Araraquara** – Rua Japão, 289 - Jd. Primavera - Tel/Fax: (16) 3331-1454 • **Bauri** – Rua Guilherme de Almeida, 2-38 - Vila Universitária - Tel/Fax: (14) 3234-4965 • **Campinas** – Av. Francisco Glicério, 1717, cj. 71/72 - Centro - Tel: (19) 3237-1030 - Fax (19) 3233-1112 • **Jundiaí** – Av. Jundiaí, 555 – Anhangabaú - Tel: (11) 4497-0423/ 4497-0815 • **Presidente Prudente** – Rua Marechal Cândido Rondon, 629 - Jd. Bongiovani - Tel: (18) 3908-3555 / 3908-8544 - Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** – Rua Cândido Portinari, 75 - Tel/Fax: (16) 3610-6156 • **Santos** – Rua Ana Costa, 79 – cj. 82 - Vila Mathias - Tel/Fax: (13) 3235-3707 / 3223-7105 / 3223-7202 • **São José dos Campos** – Rua Major Vaz, 274 - Vila Adyanna - Tel: (12) 3942-9705 - Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** – Rua Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - Tel: (17) 3234-2597 - Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** – Rua Newton Prado, 200 - Vila Santa Maria - Tel: (15) 3231-4592 - Fax: (15) 3212-4241

Cartas para a redação: journalsindpd@sindpd.org.br

Neto é reeleito vice-presidente da Federação Sindical Mundial

16º Congresso da entidade reúne representantes de 104 países em cinco dias de evento na Grécia

O presidente do Sindpd e da CGTB, Antonio Neto, foi reeleito para uma das vice-presidências da Federação Sindical Mundial (FSM) durante o 16º Congresso Sindical Mundial realizado em Atenas, na Grécia, entre os dias 6 e 10 de abril. A CGTB indicou ainda um integrante do Conselho Fiscal, o tesoureiro do Sindpd, Paulo Sabóia, e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Itatiba, José Avelino Pereira, para o Conselho Geral da entidade. O Congresso da FSM reuniu mais de 800 delegados, representando 104 países e 80 milhões de trabalhadores filiados. Na abertura do evento, mais de 4.500 pessoas - entre delegados, convidados e militantes da PAME (Central Sindical Grega) - lotaram o ginásio Olímpico de Atenas para dar início ao Congresso mais representativo e histórico da FSM.

O debate sobre a crise internacional do sistema financeiro, especialmente nos países da Europa, e a agressão imperialista contra os países árabes independentes foram os principais pontos discutidos. O secretário geral da FSM, George Mavrikos, reeleito para comandar a entidade por mais cinco anos, fez um balanço da atuação da entidade e a situação em que se encontra a luta dos trabalhadores nos mais diversos países que integram a Federação.

Entre os objetivos traçados durante o Congresso, houve consenso de que o combate à flexibilização das leis trabalhistas



George Mavrikos discursa para mais de 4.500 pessoas na abertura do Congresso

deve ser uma das prioridades nas lutas dos trabalhadores. Muitos países gastaram trilhões de dólares para salvar bancos falidos e agora querem que os trabalhadores paguem a conta. A FSM discorda que essa fórmula seja adequada para solucionar os problemas econômicos internacionais, essa política precisa ser alterada e os direitos trabalhistas devem ser preservados. “Nossa tarefa deve ser, cada vez mais, desmontar este sistema desumano. Devemos denunciar e derrotar os especuladores e os monopólios que destroem países, matam pessoas, aniquilam empregos, roubam futuros, depredam os recursos naturais, empobrecem nações e espalham a infelicidade pelos quatro cantos do planeta”, afirmou Antonio Neto, em discurso no local. Diante de tantas crises, catástrofes naturais e ataques bélicos, a solidariedade internacional proletária foi um fator destacado nos debates. A importância de coordenar ações, recursos e informações é estratégica para o sucesso da batalha da classe operária contra multinacionais inescrupulosas, monopólios e cartéis políticos e também econômicos. O Sindpd e a CGTB organizam, nestes moldes, uma rede mundial dos sindicatos envolvidos com tecnologia da informação, tratando de questões relevantes para a categoria e contando com a colaboração internacional. “Precisamos avançar ainda mais na unidade

da classe operária para consolidar os direitos dos trabalhadores, matando essa nova onda de flexibilização que emerge na Europa e quer avançar pelo mundo como um tsunami, arrasando os direitos sociais”, reiterou Neto. No decorrer das solenidades, o Sindpd prestou uma homenagem aos trabalhadores gregos, ao secretário geral da FSM, George Mavrikos, e ao presidente da FSM, o dirigente sírio Shaban Assouz, apresentando-os com uma placa onde está reproduzido o desenho ofertado por Pablo Picasso, em 1955, à FSM. Este mesmo desenho foi reproduzido em mosaico de pedras portuguesas na sede do Sindpd, em São Paulo. ■

“Precisamos combater essa nova onda de flexibilização que emerge na Europa e quer avançar pelo mundo como um tsunami, arrasando os direitos sociais.”



Eleição do secretário geral George Mavrikos



Delegação da CGTB teve presença marcante. Central indicou três dirigentes para a direção da entidade

TRT proíbe demissão em folha por dias par

Decisão tomada pelo Tribunal Regional do Trabalho impede que empresas demitam funcionários até decisão judicial

A desembargadora federal do trabalho, Dra. Maria Isabel Cueva Morais, decidiu pela ilegalidade de qualquer demissão de trabalhadores ou desconto na folha de pagamento dos empregados referentes aos dias parados ou saldo de horas não trabalhadas ou compensadas, até que o dissídio de greve seja julgado. “Esta decisão nos assegura uma maior tranquilidade até o julgamento e reafirma a legalidade de nossa greve. Contudo, solicitamos aos companheiros que denunciem ao sindicato toda e qualquer infração cometida pelas empresas para tomarmos as medidas cabíveis. Agora, vamos aguardar o julgamento do nosso dissídio, que deve ocorrer ainda este mês”, disse o presidente do Sindpd, Antonio Neto.



A decisão, tomada no dia 8 de abril, foi provocada por solicitação do Sindpd após a divulgação de circulares do sindicato patronal afirmando que as empresas poderiam descontar dos trabalhadores os dias

parados em greve e que seria possível realizar acordo para demitir funcionários em casos de término de contrato com tomadores de serviço. A desembargadora acolheu a denúncia do Sindpd e reafirmou que a lei de greve assegura estabilidade aos trabalhadores e proíbe as demissões, mesmo diante do fim dos contratos. O Seprosp havia emitido aos seus associados uma circular no dia 25 de março informando erroneamente que as empresas poderiam descontar os dias em que o empregado faltasse ao trabalho. E no dia 31, divulgou uma nova circular afirmando que seria possível a realização de acordo para dispensa de funcionários caso houvesse término de contrato de empresas de TI com seus tomadores de serviço. ■



Durante audiência no TRT a desembargadora acolhe denúncia

Dissídio deve ser julgado até o fim de abril



O dissídio coletivo da greve dos trabalhadores de TI deverá ser julgado ainda este mês pelo TRT. A desembargadora, Sonia Maria Prince Franzini, analisou o impasse entre o Sindpd e o sindicato patronal, e fez uma proposta de conciliação recomendando reajuste linear de 8,05%, vale refeição de R\$ 10 para toda categoria e obrigatoriedade de Plano de Participação em Lucros e Resultados (PLR).

Segundo Neto, o Sindpd não está medindo esforços para acelerar o andamento da data. “Nossa expectativa é de que o julgamento ocorra até o dia 27 de abril, mas precisamos ficar tranquilos, pois o Tribunal já se pronunciou contrário às demissões até a data do julgamento. Acredito que o setor patronal é quem esteja mais preocupado com a data”, comenta. ■

Greve paralisa grandes empresas de TI em São Paulo

Manifestações foram realizadas na porta de grandes empresas de São Paulo e do interior

Dois dias de greve bastaram para que os trabalhadores mostrassem para as empresas toda a indignação com relação à negociação salarial. As principais companhias do setor de TI, em São Paulo e interior, foram afetadas. No primeiro dia de mobilização (28/03), duas empresas da Capital tiveram 100% das atividades paralisadas. Foi o caso da Indra da Brigadeiro Galvão, empresa que presta serviço para a Telefônica, e a ConnectCom, que atende a Caixa Econômica Federal. No interior do Estado, nas filiais da Fidelity em Jundiaí e Itu, a greve obteve 95% de adesão dos funcionários. Ainda em Jundiaí, a Bematech também sofreu paralisações, pois todos os trabalhadores das empresas aderiram à greve.



Manifestação na Sonda Prockwork



Manifestação de greve em frente a CPM Braxis

Além disso, outras empresas tiveram paralisação parcial. Na HP/EDS, unidade Imigrantes, o sucesso da paralisação se confirmou após centenas de funcionários abandonarem seus postos de trabalho e abraçarem a greve. Agitados, os seguranças da empresa tentaram impedir a mobilização de diversas maneiras: chamando a polícia; acionando carros de segurança privada; filmando e tirando fotos dos trabalhadores para possíveis retaliações; dentre outras. Na CPM Braxis os diretores orientados pelo presidente do Sindpd, Antonio Neto, fizeram uma assembleia na porta da empresa. Muitos trabalhadores participaram da manifestação e aderiram ao movimento grevista. A Polícia Militar foi acionada pela empresa para tentar reprimir o piquete do sindicato, mas os trabalhadores atenderam ao chamado do Sindpd e permaneceram na porta da CPM. O movimento de greve realizado na Tivit teve grandes proporções para os trabalhadores e também para os gerentes e o RH da

empresa. Durante toda manhã, os dirigentes do Sindpd e um grupo de manifestantes bloquearam a entrada dos funcionários. No segundo dia de greve dos trabalhadores de TI, o Sindpd promoveu manifestações e piquetes em seis unidades de grandes empresas. Ocorreram ações em frente à matriz da Sonda Prockwork (na Dom Aguirre), na Totvs (Brás Leme), na T-Systems (em São Bernardo) e na Prodesp (nas unidades Taboão e Ingleses). Em São Bernardo do Campo, o movimento se concentrou na T-Systems. A empresa recebeu a presença dos diretores do Sindpd por volta das 7h. Ativistas, trabalhadores e dirigentes do sindicato fizeram piquete na porta e lotaram a rua da empresa. Em frente à Sonda Prockwork, pacificamente, os funcionários se mostraram interessados na luta do sindicato por melhores condições de trabalho para todos. Centenas de trabalhadores pararam na porta da empresa como forma de protesto. ■

e desconto ados



Sindpd e assegura estabilidade aos trabalhadores durante o estado de greve

Entidades sindicais internacionais prestam solidariedade à greve dos trabalhadores de TI

O diretor de programas sindicais do Solidarity Center, Brian Finnegan, visitou o Sindpd para oferecer apoio no momento em que a categoria entra em greve. Finnegan colocou à disposição a estrutura do Solidarity Center e da AFL para fortalecer a luta do Sindpd e elogiou as leis do país. “O Brasil tem a melhor legislação trabalhista do mundo, nós precisamos disseminar essas leis e fazer com que elas cheguem aos lugares onde os trabalhadores ainda sofrem com a falta de instrumentos para exigirem seus direitos”, afirmou.

A Communications Workers of America/Trabalhadores da Comunicação da América (CWA) também prestou solidariedade aos trabalhadores de TI e enviou por meio de um comunicado oficial e uma carta direcionada ao presidente do Sindpd, Antonio Neto. A CWA é uma divisão da Union Network Internacional/Sindicato Global de Trabalhadores (UNI) que representa 4,2 milhões de trabalhadores de telecomunicações e tecnologia da informação no mundo. ■



Visita do diretor de programas sindicais Brian Finnegan ao Sindpd

HISTÓRICO DA GREVE

31/1

Interrupção das Negociações
Após quatro rodadas de negociação salarial dos trabalhadores de TI, o Sindpd interrompeu as negociações com o sindicato patronal no dia 31/01. O sindicato patronal se manteve intransigente em oferecer reajuste salarial de 6,47%, índice que apenas repõe a inflação, e refutou todas as outras solicitações.



17/2

Manifestações (Seprosp)

Durante todo o mês, o Sindpd realizou várias mobilizações de panfletagem na porta das empresas para notificar os trabalhadores sobre o andamento das negociações. Uma das grandes manifestações foi realizada na porta do Seprosp. Mais de 500 pessoas compareceram à porta do sindicato patronal para demonstrar a insatisfação da categoria com o andamento da negociação salarial.



12/3

Assembleia (Estado de Greve)

Por unanimidade, mais de mil trabalhadores de tecnologia da informação do estado de São Paulo que participaram da assembleia realizada no dia 12 de março, pelo Sindpd, decidiram decretar estado de greve e ingresso de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Após 72 horas da publicação em anúncio nos jornais Folha de São Paulo e Valor Econômico, no dia 15/3, os trabalhadores puderam dar início às paralisações.



21/3

Mobilizações (Panfletagens)

Após a decisão da assembleia, o sindicato manteve a mesma postura e continuou comparecendo a frente das empresas informando aos trabalhadores sobre todos os passos da negociação. As mobilizações na porta das empresas persistiram durante todo o processo de negociação do Sindpd com o sindicato patronal. Veja algumas unidades de empresas que receberam a visita dos dirigentes do Sindpd:



25/3

Conciliação no Ministério Público do Trabalho

No dia 16 de março, o Ministério Público do Trabalho (MPT) enviou uma notificação solicitando a presença do presidente do Sindpd, Antonio Neto, e dos representantes do Seprosp para uma audiência de mediação e tentativa de reconciliação, no intuito de remediar o estado de greve.



A procuradora regional do trabalho, Dra. Laura Martins Maia de Andrade, propôs aumento salarial de 8,6% (aumento real de 2%), VR de R\$ 12 em jornada de 8 horas (com o acréscimo de R\$ 6 nos casos de jornada superior a este período), obrigatoriedade de implantação de Participação em Lucros e Resultados (PLR) e inclusão dos pisos de analista e programador.

28/3

Greve

Após não haver conciliação entre o Sindpd e o sindicato patronal, os trabalhadores de TI iniciaram o movimento de paralisação dos trabalhos. Foram dois dias de greve e grandes companhias do setor de TI, em São Paulo e interior, foram afetadas. No primeiro dia de mobilização (28/03), duas empresas da Capital tiveram 100% das atividades paralisadas. Já no segundo dia aconteceram manifestações e piquetes em seis unidades de grandes empresas.



30/3

Reunião TRT

A decisão da negociação salarial da categoria está agora na Justiça. O dissídio coletivo será julgado ainda este mês pelo TRT. A desembargadora Sonia Maria Prince Franzini, que analisou o impasse entre o Sindpd e o sindicato patronal, fez uma proposta de reajuste linear de 8,05%, vale refeição de R\$ 10 para toda categoria e obrigatoriedade de plano de Participação em Lucros e Resultados (PLR).



Sindpd inova e realiza reuniões pelo Twitter

Durante o estado de greve, o Sindpd colocou no ar seu Twitter oficial. Uma ferramenta informativa, que aproxima e estreita relacionamentos. Em apenas dois dias, o @sindpd já computava 2 mil seguidores, tornando-se fundamental para a mobilização da categoria.

O Sindpd transmitiu em tempo real dois dos principais acontecimentos da greve: a reunião de conciliação, realizada no Ministério Público do Trabalho, e a audiência no Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Em ambos os casos, a repercussão foi instantânea. Cada tweet gerava dezenas de comentários de trabalhadores, diversas dúvidas surgiram e foram sanadas pelo Sindpd, via Internet.

A audiência no TRT mudou os rumos da greve. Depois de dois dias de paralisações, a Justiça fez uma proposta de conciliação e solicitou que os profissionais de TI voltassem ao trabalho até o julgamento do dissídio coletivo com o direito de permanecer em estado de greve. Diante

deste novo cenário, o presidente do Sindpd realizou três rodadas de TwitCam para esclarecer as dúvidas da categoria. Foram duas horas de chat, nas quais dezenas de perguntas foram respondidas - com a participação com cerca de 600 internautas.

Para o presidente, Antonio Neto, o Twitter foi essencial na interação da categoria com o sindicato. "É uma ferramenta fantástica, que permitiu um acompanhamento em tempo real da greve. Com isso abrimos um novo

meio de comunicação que esclarece as dúvidas e dá voz aos trabalhadores de TI", comemora.

Vale lembrar que em março o acesso ao site do Sindpd quase dobrou em relação ao mês anterior. Houve cerca de meio milhão de pageviews, e o grande volume de denúncias nos comentários ajudaram no planejamento de piquetes e manifestações. O sindicato disponibiliza, em seu site, vídeos de todas as negociações e também as rodadas de TwitCam. ■



Cinco centrais organizam 1º de Maio Unificado

Para o próximo Dia do Trabalho, em São Paulo, a Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), juntamente com a Força Sindical, Nova Central, CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil) e UGT (União Geral dos Trabalhadores) preparam uma comemoração especial: o 1º de Maio Unificado. Além de reunir as principais centrais do Estado, o evento abordará questões importantes como a valorização do salário mínimo, redução da taxa de juros e fortalecimento do Estado.

O ato de comemoração com reflexão e luta acontecerá este ano na Avenida Marquês de São Vicente, próximo ao metrô Barra Funda, zona oeste de São Paulo, e reforça o posicionamento de unidade das centrais, cujo principal objetivo é a defesa dos avanços sociais e o fortalecimento da luta pela ampliação dos direitos dos trabalhadores. Participe desta luta da classe trabalhadora por uma sociedade mais justa com emprego e renda. ■

Funcionários da ConnectCom conquistam acordo e voltam ao trabalho

Os trabalhadores da ConnectCom, que haviam paralisado totalmente suas atividades, conseguiram trazer a empresa para a mesa de negociação e conquistaram a antecipação de algumas das reivindicações da categoria. A decisão foi tomada em assembleia realizada entre os trabalhadores da empresa e o Sindpd, no dia 29 de março.

A companhia atendeu aos protestos dos trabalhadores e fez uma antecipação salarial de 7,5%, retroativo a janeiro de 2011, aumentou o vale refeição de R\$ 7,20 para R\$ 12, irá implantar a Participação em Lucros e Re-

sultados (PLR) e se comprometeu também a não descontar o vale alimentação dos funcionários que tiverem faltas justificadas com atestado - com direito a três faltas ao ano. Agora os trabalhadores aguardam a definição do dissídio coletivo para incorporar o percentual maior do aumento salarial, caso ocorra.

Com a aprovação de um acordo, os trabalhadores acabaram com a greve e voltaram às atividades normais. Além disso, ficou acertado que não será descontado dos funcionários o dia de paralisação, as horas serão repostas. ■

Sindpd cobra explicações da Fidelity sobre denúncias de pressão a trabalhadores



Após as manifestações de greve realizadas com o apoio do Sindpd, várias denúncias de repressão chegaram ao sindicato. Destas, muitas queixas se referiam à Fidelity de Itu/SP, uma das principais empresas de TI instalada no interior paulista. Os trabalhadores contaram que supervisores da empresa pressionaram e coagiram os funcionários, no intuito de cessar as mobilizações. Os atos teriam continuado após o retorno ao trabalho.

Tendo em vista estas reclamações, o Sindpd entrou em contato com a direção e RH da Fidelity. A empresa garantiu que não haverá qualquer tipo de realização por parte dos supervisores e ressaltou que após as manifestações, uma reunião foi feita entre

a diretoria para assegurar que nenhum trabalhador receba advertência ou penalização por ter aderido à greve.

A diretoria de RH assegurou que os supervisores foram instruídos a "esquecer" as paralisações, a restabelecer a normalidade interna da empresa e a aguardar a decisão judicial. Informou ainda que a notificação de falta no cartão de ponto dos funcionários foi feita por questões burocráticas, mas que não haverá o desconto dos dias parados até que ocorra a definição na Justiça sobre o tema.

Qualquer tipo de repressão aos trabalhadores é inadmissível e as empresas que não seguirem as normas previstas em lei, estarão sujeitas a penalidades bem como ações sindicais do Sindpd. ■



Assembleia realizada com trabalhadores da ConnectCom da Barra Funda. VR aumentou de R\$ 7,20 para R\$ 12

Dia da Mulher é comemorado na sede do Sindpd e nas regionais

Durante o evento, as mulheres tiveram oficina de auto massagem, dicas de saúde, palestras e atendimentos em nutrição e ginecologia



Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, o Sindpd realizou neste último mês eventos em São Paulo, Araraquara e Bauru. Nos três locais, as associadas e as convidadas participaram de atividades de lazer, massagens, shows e palestras.

Na sede do Sindpd em São Paulo, as mulheres tiveram, ao longo do dia, oficinas de auto massagem, dicas para prevenção de diabetes e hipertensão, palestras e atendimentos em nutrição e ginecologia. Além disso, puderam usufruir de atendimentos individuais de aquamassagem,

quick massage, reflexologia e bambuterapia. As mulheres também contaram com almoço, coquetel e show exclusivo. Para o presidente Antonio Neto, a presen-



ça da mulher em qualquer segmento político, partidário ou social é importante. “As mulheres na política têm muita história, são mais de 100 anos de luta. Queremos que elas estejam presentes tanto no Sindpd quanto na CGTB. As mulheres estão ganhando grande destaque no mercado de trabalho e é natural que elas ocupem também espaço no ambiente sindical”, explica.

O encontro ressaltou também a importância da qualidade de vida no dia a dia da trabalhadora. Pontos como beleza, saúde, nutrição, prevenção de stress e cuidados com o corpo foram focados, com o intuito de propiciar alternativas de vida mais saudáveis. Além disso, as convidadas puderam tirar dúvidas e obter informações sobre alimentação com a nutricionista Regicely Aline Brandão, ginecologia com a médica Glene Rodrigues Faria e hipertensão e diabetes no ambulatório do Sindpd.

Bauru – Na Regional de Bauru todas as associadas que se inscreveram para participar do passeio ao Ibiúca Eco Resort, em Avaré/SP, foram recepcionadas pela Diretoria Regional do Sindpd e pelo Resort, e junto aos seus acompanhantes usufruíram do Day-Use oferecido pelo Hotel. As sócias realizaram atividades esportivas, náuticas, assistiram a palestra de bem-estar para mulheres e ainda contaram com uma aula de relaxamento. Houve distribuição de brindes e sorteio de presentes às associadas.



Araraquara – A Regional de Araraquara promove o evento em homenagem às mulheres pelo quarto ano consecutivo. Para este ano, o Sindpd fez uma extensa programação. Além de desfrutarem do hotel, as convidadas tiveram a oportunidade de ter uma palestra sobre a Lei Maria da Penha, proferida pela médica Renata Fleury - que durante 17 anos coordenou a Delegacia de Defesa da Mulher de Araraquara -, e outra sobre HPV, proferida pelo médico ginecologista e obstetra, Leonardo Alberto Cunha. As participantes também puderam assistir a duas exibições de filmes. ■

Sindpd propõe acordo entre Prodam e Esuta

Em reunião entre Sindpd, Prodam (Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo) e Esuta, o sindicato articulou o pagamento dos digitadores da Esuta, prestadores de serviço terceirizado da estatal, que não recebem os salários e horas extras desde março. Conforme a ata assinada pelas partes, a Esuta encaminhará as notas fiscais e comprovantes de recolhimento de impostos para a Prodam. Depois de receber o pagamento, a Esuta quitará o débito com seus funcionários. A folha de pagamento da empresa é de R\$ 60 mil por mês e as horas extras somam R\$ 20 mil. Desde janeiro, a Prodam não paga as faturas para a Esuta, uma vez que a empresa terceirizada deixou de apresentar a Certidão Negativa de Débito (CND). A CND é concedida a empresa que não possui débito fiscal e que está em dia com todos os tributos. ■

Prodesp é condenada pela Justiça

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) deu ganho de causa a ação movida pelo Sindpd contra a Prodesp (Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo) em março de 2010. O motivo da ação foi a resistência da Prodesp, que não queria acatar o reajuste salarial aprovado na Convenção Coletiva da categoria no ano passado. Os termos apresentados mostram que o reajuste de março de 2010 foi pago somente no dia 15 de abril do mesmo ano, fora do prazo estabelecido. O TRT decidiu a favor da solicitação do Sindpd e determinou que a Prodesp pague uma multa de 7% do salário normativo da categoria a todos os funcionários da empresa - cerca de R\$ 45 para cada.

Na sentença, a juíza Eliane Pedrosa afirmou que houve uma violação por parte da Prodesp em atrasar o pagamento dos salários. ■

SINDPD NA MÍDIA



Durante todo mês de março, as notícias relacionadas às reivindicações, paralisações e sobre a greve dos trabalhadores de TI foram divulgadas em diversos veículos e sites de comunicação. O Sindpd procura de maneira clara e transparente informar a comunidade e a categoria sobre todos os passos da negociação com o sindicato patronal. Somente no mês de março houve mais de 200 publicações sobre o assunto, além da destaque em mídias digitais, como rádio e TV. Veículos formadores de opinião e sites especializados no segmento fizeram a cobertura de eventos envolvendo a categoria e o Sindpd, entre eles Época Negócios, Isto É dinheiro, UOL Economia, Rádio CBN, Info Exame, O Globo, Valor Econômico, Diário do Grande ABC, Estadão Economia, Folha de São Paulo, Hoje em Dia, Convergência Digital, Mundo Sindical, Baguete, It Decisions, Softbis, Computerworld e It web.



Colônia de Massaguaçu

Localizada ao norte de Caraguatatuba, a praia de Massaguaçu tem o mar agitado e é bastante limpa. Durante todo o ano são realizados torneios de pesca de arremesso em sua orla. Suas águas se encontram com a praia do Capricórnio, onde uma lagoa é a principal atração. A parceria entre o Sindpd e o Condomínio

Aquários II oferece aos associados quartos que acomodam até 06 pessoas. As instalações estão equipadas com TV, micro-ondas, geladeira e fogão. O condomínio possui ainda piscina, sauna, churrasqueira e quadras esportivas. Vale lembrar que é preciso exame médico para fazer uso da piscina. ■

Na baixa
temporada (*):

R\$ 310,00

Semana de quarta a quarta

R\$ 250,00

final de semana

(*) válido somente para associados do Sindpd.

Inscrições do Campeonato encerradas. A bola vai rolar!

As inscrições para o 19º Campeonato de Futsal Sindpd estão encerradas. No total, serão 28 equipes participantes. O torneio que terá início no dia 07 de maio consegue integrar, diretamente, cerca de 420 profissionais de TI em mais de 70 jogos.

Este ano foram confirmados times das empresas HP/EDS, CPM Braxis, Work Image, CMA, Interadapt, TSI, DEDIC GPTI, Sonda Telsinc, Portugal Telecom, Metrics, Elucid, Telium, TecBan, BRQ, Spread, Third, Input Center, Unip, SondaProcwork e Tivit. Os quatro primeiros colocados receberão premiação. Muitas das equipes formadas neste ano estão estreando no tradicional torneio do Sindpd. ■



→ SAIBA MAIS

Envie sua dúvida ou sugestão
para os e-mails:

ronaldo.leite@sindpd.org.br
elcio@sindpd.org.br



Convenção Coletiva



O Sindpd disponibiliza Assistência Jurídica para todos os seus associados. Em todas as regionais e na sede do sindicato, os trabalhadores podem contar com o auxílio dos advogados em processos trabalhistas e previdenciários.

→ ASSISTÊNCIA JURÍDICA

O objetivo principal do Departamento Jurídico do Sindpd é defender os direitos dos associados. Para isso, conta com um plantão diário de advogados trabalhistas e previdenciários para consultas e acompanhamento de execução de processos trabalhistas. O Jurídico também faz encaminhamento de denúncias para o Ministério Público (MP) e Ministério Público do Trabalho (MPT) e presta assessoria em convenções e acordos coletivos.

O Sindpd conta com 14 advogados especializados em questões trabalhistas, distribuídos na sede central e nas regionais. O atendimento na sede do Sindpd para questões trabalhistas é feito nas segundas e quartas das 9h30 às 12h, e nas terças e quintas, das 15h30 às 18h. O atendimento previdenciário ocorre às, quartas, das 16h às 18h. As consultas com os advogados do Sindpd deverão ser agendadas pelo telefone 3824-5600 ou no Departamento Jurídico.

